

DESCRIÇÃO DE MATERIAL PÓS-CRANIANO DE *LUANGWA* (CYNODONTIA), ZONA ASSEMBLEIA DE *DINODONTOSAURUS* (TRIÁSSICO MÉDIO/LADINIANO), MUNICÍPIO DE DONA FRANCISCA, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Débora Hanich^{1,2} e Ana Maria Ribeiro¹ (orient.)

¹Museu de Ciências Naturais – Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul;

²Universidade Federal do Rio Grande do Sul; deborahanich@hotmail.com; anaribeiro@fzb.rs.gov.br

Os cinodontes formam um importante grupo de Therapsida dos períodos Permiano e Triássico, sendo a família Traversodontidae bastante diversificada nas camadas triássicas do Estado do Rio Grande do Sul. Apesar de bem conhecida pelo sínclínio e dentes, o pós-crânio ainda necessita de maiores estudos. O presente trabalho tem por objetivo descrever uma escápula e úmero de um traversodontídeo da Zona Assembleia de *Dinodontosaurus*, localidade Bortolin, município de Dona Francisca, RS. O material está depositado na Coleção Científica de Paleovertebrados do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul sob o nº MCN-PV 10314. A escápula direita apresenta 6,7 cm de comprimento e 2,7 cm de largura ao nível da margem dorsal da escápula, com ligeira curvatura látero-medial; fossa supracoracoide profunda e processo acromial projetado ântero-lateralmente; faceta da cavidade glenoide de aspecto oval e raso; a superfície articular para o coracoide é arredondada, diferente daquela para o pró-coracoide, de aspecto alongado. Por sua vez, o úmero direito mede 7,3 cm x 2,9 cm, apresenta a cabeça conspícua, arredondada e voltada dorsalmente, tuberosidade menor proeminente, sendo a crista deltopeitoral projetada ventro-anteriormente, de forma que o sulco bicipital é discretamente côncavo. Posteriormente, é observada uma crista longitudinal para inserção do músculo *latissimus dorsi*. O entepicôndilo é projetado póstero-dorsalmente, apresentando um conspícuo forame entepicôndilar alongado; o ectepicôndilo é convexo, sendo observado na sua porção mais distal o forame ectepicôndilar. Na Zona Assembleia de *Dinodontosaurus*, são registrados os traversodontídeos *Massetognathus ochagaviae*, *Protuberum cabralensis*, *Traversodon stableckeri* e *Luangwa sudamericana*. O processo acromial na escápula e a tuberosidade menor no úmero, bem como a crista deltopeitoral projetada ventro-anteriormente no úmero, permitem atribuir estes à *Luangwa*, cuja identificação é corroborada pelos dentes pós-caninos associados ao pós-crânio. O pós-crânio conhecido é da espécie africana *L. drysdalli*, com as quais similaridades puderam ser observadas, mas primeiramente está sendo realizado um estudo comparativo com o material-tipo (crânio e mandíbula) de *L. sudamericana* para identificação específica destes fósseis.

(Apoio: PIBIC-CNPq)